



ÁSIA/ÍNDIA - Oração e jejum para dizer "Não" à violência anticristã

Nova Délhi (Agência Fides) - As comunidades cristãs indianas de todas as confissões, espalhadas em vários estados da Federação indiana, vivem hoje, 2 de outubro, uma Jornada especial de oração e jejum comunitário, para invocar a "não violência e a bênção de Deus sobre a nação". Como informa à Fides a comunidade e associações cristãs locais, os fiéis dizem "Não" a toda forma de violência depois dos recentes ataques contra cristãos, e pedem "verdade, justiça e transparência na sociedade; um governo ético e honesto; uma magistratura imparcial e eficaz; o respeito da legalidade e dos direitos das mulheres; o desenvolvimento dos pobres; a reconciliação entre comunidades e castas".

Em comunicado enviado à Fides, a "Evangelical Fellowship of India" nota que os cristãos indianos estão abalados pelos recentes episódios de violência. No dia 24 de setembro, em Krutamgarh, no distrito de Kandhamal, estado de Orissa, 12 extremistas hindus do movimento "Bajrang Dal" interromperam um encontro de oração e agrediram um Pastor, ferindo-o gravemente. Os fiéis tentaram fugir, mas os extremistas o detiveram e agrediram o jovem Pastore Mantu Nayak, que sofreu lesões graves na cabeça e fraturas em ambos os braços.

Em Orissa, a comunidade recorda também a morte suspeita do Pastor batista Nirakant Pradhan, 48 anos, originário de Kandhmal. Um ano atrás, Pradhan foi convocado pela polícia local e jamais retornou a casa. O Pastor, preso oficialmente em 6 de outubro de 2011, era acusado de fornecer disposições aos rebeldes maoístas. Em maio de 2012, seus familiares foram informados de que o Pastor Nirakant Pradhan morrera na prisão por doença. O exame do corpo revelou sinais de estrangulamento e torturas.

Nos dias passados, fanáticos hindus lançaram uma série de ataques contra os cristãos também no estado de Uttar Pradesh, acusando-os de conversão forçadas; e detiveram com ameaças o iminente casamento entre dois jovens cristãos porque "pertencentes a castas diferentes". Além disso, no estado de Chhattisgarh, a polícia prendeu o Pastor Anand Nirala que, segundo os grupos radicais hindus, realizava conversões forçadas, difundia comentários negativos contra as divindades hindus e perturbava a paz social. (PA) (Agência Fides 2/10/2012)